



Desenvolvimento de *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock (Diptera: Tephritidae) em tomate sob condições forçadas de infestação em laboratório

Leonardo O. Mota Júnior¹; Cristiane R. Jesus-Barros²; Paulo R. N. Lima¹; Ezequiel G. Deus³; Adriana Bariani²; Ricardo Adaime²; Adilson L. Lima²

¹Estagiário Embrapa Amapá, 68903-419 Macapá, AP, Brasil. ²Embrapa Amapá, 68903-419 Macapá, AP, Brasil. Email: cristiane.jesus@embrapa.br. ³Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical. Universidade Federal do Amapá (Unifap), 68903-419 Macapá, AP, Brasil.

Bactrocera carambolae é uma praga quarentenária que utiliza hospedeiros de diferentes famílias botânicas para completar seu ciclo de vida. Sua lista oficial de hospedeiros (Portaria MAPA/SDA 25/1999) cita o tomate [*Solanum lycopersicum* (Mill.) Wettst. (Solanaceae)] como hospedeiro secundário. Porém, até o momento, não há registro da infestação do tomate por *B. carambolae*, em condições de campo, no Brasil. Com o objetivo de avaliar a capacidade de desenvolvimento de *B. carambolae* em *S. lycopersicum*, sob condições forçadas de infestação foram selecionados 10 casais de *B. carambolae* em idade reprodutiva, provenientes da criação do Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá. Os casais foram mantidos em uma gaiola contendo dieta artificial, água e três frutos de tomate var. *Carmen* (verde, verde-maduro e maduro). Após 48h, os frutos foram retirados e transferidos para frascos de plástico contendo vermiculita. Esses foram mantidos em temperatura ambiente e inspecionados diariamente para obtenção de pupários. Houve infestação em 18 dos 30 frutos oferecidos (5 verde, 7 verde-maduro e 6 maduro) de onde obteve-se 36 pupários e 17 adultos: verdes (5 pupários e 2 fêmeas), verde-maduro (16 pupários, 6 machos e 3 fêmeas) e maduros (18 pupários, 1 macho e 5 fêmeas). Foram registradas 32 larvas mortas em uma amostra de tomate maduro e 18 em verde, pois essas não conseguiram perfurar o epicarpo e abandonar o fruto. Os adultos obtidos foram colocados em gaiolas com dieta e dispositivo artificial de oviposição para avaliação da fecundidade. Houve reprodução das moscas oriundas do tomate e a geração F1 foi representada por 84 indivíduos adultos. Esses resultados demonstram que *B. carambolae* é capaz de completar seu ciclo de vida e gerar descendentes férteis em tomate. Apesar disso, em condições naturais, onde há maior disponibilidade de hospedeiros primários, a possibilidade de infestação do tomate parece ser muito reduzida, visto que há alta mortalidade de larvas nesse hospedeiro.

Palavras-chave: Mosca-da-carambola, *Solanum lycopersicum*, Amazônia.

Ocorrência de moscas-das-frutas e seus parasitoides obtidos de frutos comercializados em feiras livres no Município de Castanhal-Pará

Álvaro R. Ayres¹; Paula R. F. dos Santos²; Isadora P. Cavalcante²; Francimara R. dos Santos²; Francisca L. S. Araújo²

¹Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanha BR 316, Km 61 - Saudade II, Castanhal, PA, Brasil. 68740-970 E-mail: ²Discente do curso de graduação em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal.

O Brasil se destaca mundialmente na produção frutícola, porém a possibilidade de infestação de frutos frescos por tefritídeos limita as exportações do país. O presente estudo avaliou a ocorrência de moscas-das-frutas e seus parasitoides em frutos comercializados no município de Castanhal-PA. Foram realizadas coletas de frutos em duas feiras livres (CEASA e AFEPRUC), entre junho de 2014 a abril de 2015. Os frutos foram transportados para o laboratório de Zoologia do IFPA- Campus Castanhal, onde foram contabilizados, pesados e acondicionados em bandejas plásticas contendo uma fina camada de vermiculita, que serviu como substrato para a empupação dos tefritídeos. Os pupários obtidos foram armazenados em placas de Petri cobertas com plástico filme até a emergência dos adultos (tefitídeos ou parasitoides) que foram armazenados em recipientes, contendo etanol a 70%, até a identificação específica. Foram amostrados vinte e cinco espécies de frutos totalizando 10,647kg. Em três espécies de frutos foram obtidos moscas-das-frutas. O taperebá- *Spondias mombin* foi o mais infestado (93,349 pupários/Kg), seguido de goiaba- *Psidium guajava* (14,145 pupários/Kg) e abiu- *Pouteria caimito* (5,529 pupários/Kg). Em *P. guajava* foram obtidos 94 pupários de *Ceratitís capitata* de onde emergiram 85 espécimes adultos (48 fêmeas e 37 machos); já em *S. mombin* foram obtidos 386 pupários de *Anastrepha* de onde emergiram 76 espécimes de parasitoides sendo 72,37% *Doryctobracon areolatus* (30 fêmeas e 25 machos), 22,37% *Asobara anastrepha* (11 fêmeas e 5 machos) e 5,26 % *Opius bellus* (03 fêmeas e 1 macho) associados a *Anastrepha obliqua* (26 fêmeas e 20 machos). Em *P. caimito* foram obtidos 12 pupários, emergindo 4 espécimes de *D. areolatus* (2 fêmeas e 2 machos) associados a *Anastrepha serpentina* (4 fêmeas e 3 machos). A ocorrência de tefritídeos de importância quarentenária nos frutos comercializados em Castanhal-PA alerta para a necessidade de medidas fitossanitárias mais eficientes.

Palavras-chave: Fitossanidade, tefritídeos, Amazônia.

Apoio: IFPA Campus Castanhal.